

Cine Teatro Vila Rica e Palácio dos Governadores, em Ouro Preto, passarão por restauração

Qua 29 junho

Com apoio das Secretarias de Estado de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e de [Educação \(SEE\)](#), foram assinados importantes convênios, nessa terça-feira (28/6), em Ouro Preto, na região Central, para a destinação de R\$ 500 milhões a 11 Instituições de Ensino Superior (Ifes) do estado. A cidade histórica está contemplada e, a partir dos recursos, irá restaurar estruturas significativas do

Leo Bicalho município.

A primeira instituição a receber verbas será a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), que foi contemplada com projetos na área da educação. Entre as iniciativas, o destaque é a contratação inicial de projetos de intervenção, com execução de obras para a revitalização e reestruturação do Cine Teatro Vila Rica. O valor a ser repassado será de R\$ 16,5 milhões. Além disso, serão executadas intervenções emergenciais para recuperação do Palácio dos Governadores de Minas Gerais (Escola de Minas / Museu de Ciência e Técnica), na Praça Tiradentes, com recursos superiores a R\$ 8,9 milhões.

Segundo a reitora, Cláudia Lima, esse investimento pode ser considerado o maior legado que sua equipe deixou para a Universidade e que é também uma luz no fim do túnel para essas importantes instalações que, ainda segundo ela, nunca receberam verbas desse tamanho.

Já o diretor da Escola de Minas, José Alberto Cocota, destaca que, além dos acordos já firmados para a recuperação da Escola de Minas, espera multiplicar a parceria com o [Governo do Estado](#) para possibilitar a ampliação das ações culturais e extensionistas do espaço.

Na proposta de intervenções da Ufop ainda

estão previstas: a elaboração de plano integrado de ações educacionais, sanitárias e técnicas para o enfrentamento da covid-19 pela comunidade da Ufop no sistema educacional nos municípios de Ouro Preto,

Leo Bicalho

Mariana e João Monlevade, com valor superior a R\$ 1,25 milhões; e uma proposta de sistema de tratamento das águas residuárias do Campus Morro do Cruzeiro, na cidade histórica, com recursos da ordem de R\$ 2,48 milhões.

“Ouro Preto é a primeira cidade que receberá parte desses R\$ 500 milhões disponibilizados pelo governador Romeu Zema, pois a ideia nasceu no município. Fico feliz pela pela sabedoria da reitora Cláudia escolher a restauração do Patrimônio Histórico da cidade para o uso desse dinheiro”, ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

Ele pontua, também, o momento importante para a cultura mundial, tendo em vista que o município é o primeiro declarado como Patrimônio Histórico do Brasil. "Ouro Preto, além de ter essa importância para o patrimônio, tem também para nossa identidade e para a ideia de brasilidade, por meio dos ideais da Independência, que completa 200 anos", completa.

Participaram do evento de assinatura dos convênios a secretária adjunta de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Milena Pedrosa, a presidente do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#), Marília Palhares, o presidente da [Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#), Jefferson Fonseca, o prefeito de Ouro Preto Angelo Oswaldo, entre outras autoridades e convidados.